

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS EM VALPARAÍSO DE GOIÁS

Rodrigues, Guilherme¹; Rodrigues, Igor^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Valparaíso * igor.rodrigues@ifg.edu.br

Em 2024, Valparaíso de Goiás, com seus 29 anos de existência, continua a se destacar como uma cidade em crescimento. Apesar do constante fluxo de pessoas que trazem uma grande diversidade cultural, um estímulo persistente é a identificação e valorização da produção artística local. O projeto desenvolvido visa mapear e promover a cena cultural da cidade, começando com a identificação dos artistas locais e resultando na criação de uma obra tecnológica que utiliza princípios de automação industrial, chamada "O que se passa na minha cabeça?". O início da pesquisa encontrou um cenário desafiador, com informações sobre os artistas locais frequentemente inexistentes ou limitados a nomes, e sem documentação formal. Todo esse processo de investigação, que levou em conta as adversidades encontradas, resultou em uma obra conceitual, automatizada e interativa. Integrando automação industrial, a instalação não apenas documenta a pesquisa, mas a transforma em uma experiência imersiva. A presente pesquisa foi baseada em uma abordagem qualitativa, combinando pesquisa bibliográfica, de campo, entrevistas com artistas locais e registros audiovisuais. A instalação utilizou tecnologias como Arduino, LEDs e sensores para criar uma experiência interativa que refletisse o caos e a complexidade do processo criativo. A colaboração técnica com Larissa Rezende foi essencial para a programação e integração dos componentes eletrônicos na obra. A obra "O que se passa na minha cabeça?" foi exposta nos dias 29 e 30 de agosto no IFG - Campus Valparaíso, recebendo 112 visitantes, incluindo estudantes e servidores. O público demonstrou grande interesse, com comentários positivos sobre a representação do processo criativo. Houve destaque para a importância da valorização da arte local e sugestões para expandir a exposição para alcançar um público maior. Concluindo, a pesquisa resultou na criação da instalação "O que se passa na minha cabeça?". Apesar dos desafios enfrentados, como a falta de documentação sobre os artistas locais e a integração de tecnologia, a obra proporcionou uma representação concreta da complexidade do processo criativo. A instalação destacou a importância da valorização da produção artística local e incentivou discussões sobre o papel do pesquisador e do artista na sociedade. Esta pesquisa reforça a necessidade de mais investigações e ações para promover e reconhecer a cultura de Valparaíso de Goiás.

Palavras-chave: Valparaíso de Goiás; artistas; automação industrial; obra tecnológica; produção artística.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº 18/2023). Rodrigues, Guilherme agradece ao CNPq pela bolsa concedida.